

EDUCAÇÃO MUSICAL NÃO-FORMAL EM CONTEXTOS COMUNITÁRIOS RURAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE REMINISCÊNCIA, PATRIMÓNIO E ENVELHECIMENTO ATIVO NA POPULAÇÃO SÉNIOR

NON-FORMAL MUSIC EDUCATION IN RURAL COMMUNITY CONTEXTS: A CASE STUDY ON REMINISCENCE, HERITAGE, AND ACTIVE AGING IN THE SENIOR POPULATION

EDUCACIÓN MUSICAL NO FORMAL EN CONTEXTOS COMUNITARIOS RURALES: UN ESTUDIO DE CASO SOBRE REMINISCENCIA, PATRIMONIO Y ENVEJECIMIENTO ACTIVO EN LA POBLACIÓN MAYOR

Fernando José Sadio-Ramos¹

RESUMO: Esse artigo buscou analisar e aprofundar o papel da educação musical não-formal na promoção do envelhecimento ativo, na potenciação de competências pessoais e sociais e na preservação do património imaterial em populações seniores do meio rural. A partir do estudo de caso do projeto de intervenção socio-musical *Old Music*, desenvolvido no Centro de Dia X, situado na vila rural Y, no âmbito do curso de Estudos Musicais Aplicados (ramo de Música em Contextos Especiais) da Universidade Politécnica de Coimbra, Escola Superior de Educação, examinou-se a utilização da música como ferramenta intencional de intervenção comunitária. Inserido no enquadramento metodológico da Aprendizagem em Serviço (ApS) promovido pelo Projeto SeCApS, o estudo recorreu a uma abordagem qualitativa de inspiração na investigação-ação, utilizando observação participante, diagnósticos e análise de conteúdo reflexiva. Os resultados revelam impactos substanciais na estimulação cognitiva, no resgate da identidade biográfica através da reminiscência, no reforço da coesão comunitária e intergeracional, bem como no desenvolvimento de competências reflexivas, éticas e operacionais por parte da estudante autora da intervenção. Conclui-se que a música não-formal e a Aprendizagem em Serviço transformam a técnica em cuidado ontológico e cidadania ativa.

1

Palavras-chave: Animação Socio-Musical. Aprendizagem em Serviço. Educação Não-Formal. Envelhecimento Ativo. Património Musical Tradicional.

ABSTRACT: This article aims to discuss the role of non-formal music education in promoting active aging, enhancing personal and social skills, and preserving intangible heritage among senior populations in rural settings. Based on the case study of the socio-musical intervention project *Old Music*, developed at the X Day Center in the rural village Y, within the Applied Music Studies Degree (Music in Special Contexts branch) at the Polytechnic University of Coimbra, School of Education, we examine the use of music as an intentional tool for community intervention. Framed within the Service-Learning (SL) approach of the SeCApS Project, this research adopts a qualitative methodology inspired by action-research, using participant observation, diagnostic assessment, and content analysis. The results reveal substantial impacts on cognitive stimulation, biographical reminiscence, community and intergenerational cohesion, as well as the development of reflective, ethical, and operational skills in the student author. The work demonstrates that non-formal music education and Service-Learning transform technical knowledge into practical wisdom, ethical care, and active citizenship.

Keywords: Active Aging. Non-Formal Education. Service-Learning. Socio-Musical Animation; Traditional Musical Heritage.

¹Doutor; Professor-Adjunto/ Investigador. Universidade Politécnica de Coimbra, Escola Superior de Educação/ Instituto de Estudos Filosóficos (Universidade de Coimbra/ Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

RESUMEN: Este artículo pretende discutir el papel de la educación musical no formal en la promoción del envejecimiento activo, la potenciación de competencias personales y sociales y la preservación del patrimonio inmaterial en poblaciones mayores del entorno rural. A partir del estudio de caso del proyecto de intervención socio-musical *Old Music*, desarrollado en el Centro de Día X, localizado en la villa Y, dentro del grado en Estudios Musicales Aplicados (rama de Música en Contextos Especiales) de la Universidad Politécnica de Coímbra, Escuela Superior de Educación, se examina el uso de la música como herramienta intencional de intervención comunitaria. Enmarcado en la metodología de Aprendizaje-Servicio (ApS) del Proyecto SeCApS, el estudio utiliza un enfoque cualitativo inspirado en la investigación-acción, empleando observación participante y análisis de contenido. Los resultados revelan impactos sustanciales en la estimulación cognitiva, el rescate de la identidad biográfica mediante la reminiscencia, el refuerzo de la cohesión comunitaria e intergeneracional, así como el desarrollo de competencias reflexivas, éticas y operativas por parte de la estudiante autora. Se concluye que la música no formal y el Aprendizaje-Servicio transforman la técnica en cuidado ontológico y ciudadanía activa.

Palabras clave: Animación Socio-Musical. Aprendizaje-Servicio. Educación No Formal. Envejecimiento Activo. Patrimonio Musical Tradicional.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano não se encerra nas etapas iniciais da vida nem se confina aos muros da escolarização formal. No envelhecimento, a manutenção da plasticidade cognitiva, da saúde emocional e da integração social exige estímulos intencionais que promovam a autonomia e a dignidade do indivíduo. A música, enquanto comportamento humano socialmente organizado, atua como um catalisador biológico, emocional e intelectual singular (BLACKING J, 1974). Ela é capaz de convocar dimensões biológicas no ritmo, emocionais na melodia e intelectuais na harmonia (BLACKING J, 1974), configurando-se como um recurso privilegiado para a intervenção não-formal junto de populações seniores.

A Educação Não-Formal (ENF) surgiu institucionalmente no final da década de 1960 para definir atividades educativas organizadas e sistematizadas fora do sistema formal de ensino (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). Caracteriza-se por objetivos imediatos, flexibilidade curricular, ausência de pré-requisitos e forte pendor relacional (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). Na velhice, a prática musical não-formal propicia múltiplos benefícios: estimulação psicomotora por meio de sequências rítmicas e percussão corporal; fortalecimento de vínculos interpessoais e combate à solidão institucional; e promoção do bem-estar emocional e da autoexpressão.

Paralelamente, a recuperação do património musical tradicional popular desempenha um papel fulcral no bem-estar psicológico do idoso. A música imaterial rural – fados, cantigas de trabalho e temas do folclore – constitui um repositório de memórias afetivas. Sob a perspectiva do desenvolvimento psicossocial de Erik Erikson (1959), a velhice é marcada pela crise entre a Integridade do Eu e o Desespero. Atingir a integridade exige a revisão de vida e o

reconhecimento de que a existência pessoal possuiu significado dentro de uma herança cultural coletiva. A utilização do repertório tradicional como exercício de reminiscência permite ao idoso aceder a memórias de longo prazo retidas na sua identidade biográfica (BLACKING J, 1974). Ao cantar cantigas transmitidas por tradição oral, a população sénior revive a infância e a juventude, reafirma o seu papel de guardião da memória comunitária e experimenta o sentimento de utilidade e valorização sociocultural (BLACKING J, 1974; CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007).

O enquadramento em que se desenvolveu a intervenção da aluna inscreve-se na filosofia pedagógica do Projeto SeCApS (Sustentabilidade Curricular e Aprendizagem em Serviço), desenvolvido entre 2015 e 2026 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra (ESEIPC) (RAMOS FJS, 2026). O SeCApS articula dois conceitos metafísicos e pedagógicos essenciais: o *katéchon* pedagógico, força de contenção que trava a velocidade mercantil e o descarte, salvaguardando a herança cultural, a memória coletiva e o tempo da reflexão (*scholé*) (RAMOS FJS, 2026); e a Pedagogia da Natalidade (Arendt H, 1961), que reconhece a capacidade ontológica do estudante de iniciar o novo através da ação cívica e responsável pelo mundo (RAMOS FJS, 2026).

A metodologia de Aprendizagem em Serviço (ApS) consagra a fusão entre a *phronesis* (sabedoria prática e ética) aristotélica e a aprendizagem experiencial (*learning by doing*) (DEWEY J, 1938). A ApS recusa a caridade assistencialista; fundamenta-se na ética da alteridade (LEVINAS E, 1972) e na relação dialógica Eu-Tu (BUBER M, 1969), promovendo uma reciprocidade absoluta entre as aprendizagens académicas dos estudantes e o serviço real prestado às necessidades da comunidade (RAMOS FJS, 2026). Neste contexto, a disciplina de Educação Não-Formal com Populações Específicas do curso de Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados (ramo de Música em Contextos Especiais) operacionaliza esta visão, utilizando a música como ferramenta intencional de intervenção sociocultural onde a formação musical prévia dos destinatários é totalmente prescindível (RAMOS FJS, 2026).

MÉTODOS

A abordagem metodológica do estudo de caso é predominantemente qualitativa, ancorada nos princípios da investigação-ação e da mediação pedagógica da ApS (RAMOS FJS, 2026). A investigação-ação caracteriza-se pelo seu ciclo espiral de diagnóstico, planeamento, ação, observação e reflexão crítica, no qual a ação de intervenção transforma o contexto ao mesmo tempo que gera conhecimento prático (RAMOS FJS, 2026).

O corpus de análise deste trabalho baseia-se no relatório final da estudante, concebido em alinhamento com a estrutura e grelhas reflexivas do Caderno de Experiências ApSTM (RAMOS FJS, 2024; RAMOS FJS, 2026). O estudo analisou a intervenção desenvolvida no Centro de Dia X (IPSS), localizado na vila rural Y (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). Os instrumentos e estratégias de recolha de informação aplicados no terreno englobaram:

1. Observação participante e registos de campo: acompanhamento contínuo e diário das reações, adesão, estado de ânimo e dinâmicas interativas dos idosos durante 15 sessões práticas distribuídas ao longo de dois meses (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007).
2. Diagnóstico comunitário e escuta ativa: reuniões com a direção da instituição, contacto com equipas técnicas (gerontologia e animação) e diálogos informais com os utentes para identificação do perfil de necessidades e interesses musicais (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007).
3. Recolha de feedback e depoimentos morais: registo direto de depoimentos verbais, expressões emotivas e avaliações qualitativas expressas pelos idosos e profissionais da instituição (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007).
4. Análise de conteúdo qualitativa: procedimento de categorização reflexiva e indutiva sobre o impacto da intervenção, cruzando os conhecimentos adquiridos, capacidades desenvolvidas, atitudes éticas e a dimensão transformadora do serviço prestado (RAMOS FJS, 2026).

A pesquisa seguiu preceitos éticos rigorosos de preservação da dignidade humana e anonimização de todos os participantes e utentes citados no relatório da aluna (RAMOS FJS, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de intervenção socio-musical intitulou-se originalmente *O Nosso Musimento* (Música + Movimento), tendo sido reconfigurado para *Old Music* após o diagnóstico inicial no terreno (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). O grupo de intervenção foi constituído por 20 utentes seniores com idades entre os 70 e os 97 anos (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). O diagnóstico inicial revelou uma população com vulnerabilidades físicas e cognitivas severas: quatro utilizadores com diagnóstico de Alzheimer, uma senhora invisual, utentes dependentes em cadeira de rodas, problemas acentuados de acuidade auditiva e limitações locomotoras genéricas (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). Perante este quadro, a aluna adaptou o projeto original (que previa dança tradicional)

para focar-se exclusivamente na animação musical e canto vocal acompanhado ao cavaquinho, demonstrando flexibilidade pedagógica e sabedoria prática (*phronesis*) (RAMOS FJS, 2026).

A intervenção estruturou-se em 15 sessões práticas com as seguintes estratégias de repertório e dinamização (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007):

Hino de Identidade: reativação da "Canção da X", hino da instituição que passou a abrir as sessões para criar ritualidade e sentimento de pertença.

Música Tradicional e Fado: execução de cantigas tradicionais (*Alecrim, Laurindinha, Oliveira da Serra, Malhão, A Caminho de Viseu*) e fados (*Coimbra é uma Lição, Uma Casa Portuguesa*).

Música Ligeira da Geração: inclusão de temas conhecidos do Festival da Canção e de autores como Zeca Afonso, António Variações e Paulo de Carvalho.

Atividades de Estimulação e Percussão: sessões de percussão corporal adaptada (palmas, estalos de dedos, gestos sem som) para treino rítmico e de coordenação motor-cognitiva.

Encontro Intergeracional: conclusão do projeto através de uma sessão conjunta ("concerto") articulando os idosos do Centro de Dia e as crianças do Jardim de Infância vizinho, promovendo a transmissão imaterial entre gerações.

A avaliação da intervenção evidencia impactos marcantes nas dimensões pessoal, social e comunitária dos idosos (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). O repertório tradicional atuou como um "despertador" biográfico (BLACKING J, 1974). Mesmo utentes com quadros demenciais ou em isolamento emotivo cantaram letras completas aprendidas na juventude e retidas na memória de longo prazo. Observou-se a quebra da rotina sedentária e a restauração do ânimo dos utentes. Depoimentos colhidos no terreno refletem o impacto humano gerado: "*Ficamos com outro coração! A Mariazita tem o dom de dar alegria a quem está triste*" (D. Contadora) e "*Se é para estar quieto, vale mais ficar em casa! Este tipo de coisas é que se querem aqui!*" (D. Cantora).

A instituição X atua de forma integrada na vila rural Y (gerindo creche, apoio domiciliário e centro de dia) (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). A realização da atividade intergeracional final reforçou os laços entre o centro social e a comunidade envolvente, valorizando a figura do idoso como transmissor da tradição viva e promovendo a coesão local (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007).

Paralelamente, a imersão comunitária proporcionada pelo projeto traduziu-se num processo profundo de maturação pessoal, cívica e profissional para a aluna autora (RAMOS FJS, 2026). A síntese das competências desenvolvidas é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Matriz de competências desenvolvidas pela estudante no projeto de Aprendizagem em Serviço *Old Music*. Coimbra, 2026.

Categoria de Competência	Descrição das Evidências e Impactos no Terreno
Técnicas e Operacionais	Aumento da destreza na execução instrumental (cavaquinho); capacidade de seleção, arranjo e transposição de repertório em tempo real; planeamento flexível de sessões não-formais.
Adaptabilidade e Phronesis	Leitura situacional do contexto e reconfiguração de planos perante a apatia ou limitações dos utentes (ex.: substituição da dança corporal por percussão leve e escuta afetiva).
Éticas e Relacionais	Desenvolvimento de empatia profunda, escuta ativa e postura de cuidado diante da vulnerabilidade; respeito pela temporalidade do idoso; anonimização e proteção ética dos sujeitos.
Metacognitivas e Identitárias	Consolidação da vocação profissional no campo da intervenção socio-artística comunitária; superação da inibição interpessoal e assunção da autonomia cívica e profissional.

Fonte: RAMOS FJS, 2026.

A discussão dos achados confirma que a intervenção socio-musical não-formal supera a dimensão do mero entretenimento ou ocupação passiva do tempo (CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM, 2007). Conforme postulado pela filosofia pedagógica do SeCApS, quando o estudante do ensino superior é confrontado com o "atrito do real", a técnica converte-se em sabedoria prática (*phronesis*) e em cuidado ontológico (RAMOS FJS, 2026). A reciprocidade inerente à Aprendizagem em Serviço cumpre-se integralmente: o idoso é beneficiado pela restauração da sua dignidade e memória biográfica (Erikson EH, 1959), enquanto a estudante constrói a sua maioridade ética e reflexiva no encontro autêntico com a alteridade (BUBER M, 1969; LEVINAS E, 1972; RAMOS FJS, 2026).

CONCLUSÃO

A análise do projeto *Old Music* demonstra que a educação musical não-formal em contextos sociais rurais afirma-se como um instrumento estruturante de intervenção humana, social e pedagógica. Ao utilizar a música tradicional popular como ferramenta intencional, promoveu-se a saúde relacional e cognitiva dos idosos, atenuou-se o isolamento e proporcionaram-se momentos de integração da história de vida através da reminiscência.

Por outro lado, o modelo de Aprendizagem em Serviço promovido pelo Projeto SeCApS evidencia a sua eficácia na formação integral no Ensino Superior. Ao vivenciar o contexto real

de um centro social numa vila rural, a estudante transformou a técnica musical em cuidado ético e serviço comunitário. O trabalho confirma que a preservação do património imaterial e o envelhecimento ativo são caminhos convergentes para a edificação de uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária.

REFERÊNCIAS

ARENDT H. *Between Past and Future: Eight Exercises in Political Thought*. New York: The Viking Press, 1961.

BLACKING J. *How Musical is Man?* Seattle: University of Washington Press, 1974.

BUBER M. *Je et Tu*. Paris: Aubier, Éditions Montaigne, 1969.

CASTANHEIRA SANTOS PINTO LM. *Educação Não-Formal, um contributo para a compreensão do conceito e das práticas em Portugal*. Dissertação (Mestrado em Educação e Sociedade) – Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, 2007.

DEWEY J. *Experience and Education*. New York: Macmillan, 1938.

ERIKSON EH. *Identity and the Life Cycle*. New York: International Universities Press, 1959.

LEVINAS E. *Humanisme de l'autre homme*. Montpellier: Fata Morgana, 1972.

RAMOS FJS. *CADERNO DE EXPERIÊNCIAS ApS (Aprendizagem em Serviço)*. 9.^a ed. _____⁷
Coimbra: Fernando Ramos (Editor)[®], 2024.

RAMOS FJS. *Sustentabilidade Curricular e Aprendizagem em Serviço: 11 anos de praxis e encontros no Projeto SeCApS*. Coimbra: Fernando Ramos (Editor)[®], 2026.